
Resumos dos Painéis apresentados no XIX Congresso de Iniciação e Produção Científica e XVIII Seminário de Extensão da Escola de Ciências Médicas e da Saúde da Universidade Metodista de São Paulo, realizado nos dias 11 e 12 de novembro de 2016

PREVENÇÃO DE CÁRIE EM DENTES DE PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA

Maria Fernanda Monti REZENDE
Thayla Oliveira ASSIS
Sucena Matuk LONG
Maria Cristina Duarte FERREIRA
Renata Pilli JÓIAS
Erika Josgrilberg GUIMARÃES

INTRODUÇÃO: As hipoplasias de esmalte dentário, ou hipomineralização podem ocorrer devido a hipomaturação ou hipocalcificação do esmalte. Esta característica do dente amarelado, pode trazer problemas de autoestima ao paciente, além de aumentar a propensão a doença cárie e dificultar a adesão de materiais restauradores. Objetivos: Esse relato de caso tem como objetivo ressaltar a importância do diagnóstico precoce da amelogenese imperfeita assim como o planejamento preventivo, funcional e estético do paciente infantil, bem como sua influência na saúde psicossocial. Caso Clínico: Paciente E.M., 7 anos de idade, gênero masculino, compareceu a Escola de Ciências Médicas e da Saúde, da Universidade Metodista de São Paulo, acompanhado pelo pai. A queixa principal foi: “sente-se constrangido com os dentes amarelados”. Ao exame clínico e radiográfico do paciente foi observada dentição mista, ausência de restaurações ou lesões de cárie, mordida aberta anterior, mordida cruzada bilateral e amelogenese imperfeita hereditária. A higiene oral foi considerada inadequada, com alterações gengivais e presença de biofilme espesso e cálculo dentário de dentes 41,42,31 e 32. Os resultados do diário alimentar de 3 dias corresponderam a alimentação não pegajosa e aceitável nível de ingestão de sacarose. Esse paciente apesar de muito colaborador, apresenta alto risco a desenvolver a doença cárie devido a estrutura do esmalte e condições de higiene. Deste modo um programa preventivo individualizado com evidenciação mensal do índice de biofilme e orientação sobre o uso de fio dental e escovação. Segundo a literatura, não é possível a prevenção para casos de amelogenese imperfeita, logo, a terapia é voltada para a reabilitação estética

que deve ser realizada após a erupção completa dos dentes permanentes. Muitos fatores devem ser cuidadosamente avaliados para o correto diagnóstico da patologia e é importante que o plano de tratamento abranja todas as fases: preventiva, restauradora e fase de manutenção. O enfoque na prevenção deve ser priorizado, pois as dificuldades inerentes a patologia já são um grande obstáculo para a fase reabilitadora. As particularidades de cada caso devem ser respeitadas para uma melhor qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS CHAVE: Amelogênese, Amelogênese imperfeita, Prevenção, Cárie dentária

REFERÊNCIAS

- Azevedo MS, Goettems ML, Torriani DD, Romano AR, Demarco FF. Amelogênese imperfeita: aspectos clínicos e tratamento. *RGO - Rev Gaúcha Odontol.* 2013;61(0):491-6.
- Augusto, L. et al. Amelogênese imperfeita. *RGO*, v.53, n.3, p. 251-4, jul/ago/set. 2005.
- Bevilacqua, Flávia Magnani, Tamires Sacramento, and Cristina Magnani Felício. "Amelogênese Imperfeita, Hipoplasia de Esmalte e Fluorose Dental-Revisão da Literatura." *ReBraM* 13.2 (2015): 136-48.